

AVE MARIA

Alma inocente, todos os dias junta suas mãozinhas para implorar dos céus a volta ao aconchêgo de seus pais. Como esta criança polonesa, quantos outros prófugos vivem longe de suas pátrias martirizadas! Senhor, quando reinará a liberdade para tantas nações escravizadas?...



A N O L V I I
SÃO PAULO, 25 DE
NOVEMBRO DE 1956
N Ú M . ° 4 6

Cumprem promessas e agradecem favores

PARANACITI — Sr. Faustino Mendes agradece a Santo Antônio M. Claret e N. Sra. do Rosário duas graças alcançadas por sua intercessão.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Da. Rita de Oliveira Aguiar agradece uma grande graça alcançada pela devoção das nove primeiras sextas-feiras em honra do Sagrado Coração de Jesus.



JAÓ

Meninas Angélica e Helena Brandão Menseberg, favorecidas por Nossa Senhora.



SÃO PAULO

Da. Carmela Pugliese, em agradecimento de grande graça recebida por intercessão de Sto. Antônio M. Claret e N. Sra. Aparecida, publica a fotografia do seu filho Hortêncio, que tendo sido operado de úlcera no estômago, foi feliz na operação, tendo levado constantemente consigo a relíquia do milagroso santo.

ILICÍNIA — Da. Maria Rosário Figueiredo agradece a N. Sra. do S. Coração uma graça.

BELO HORIZONTE — Da. Ana da Conceição agradece a N. Sra. Aparecida uma graça recebida. — Da. Marieta Pires agradece ao S. Coração de Jesus e a N. Sra. de Fátima três graças alcançadas. — M. J. B. agradece ao Pe. Dehon, N. Sra. do Rosário de Pompéia, Pe. Eustáquio e Sto. Antônio M. Claret uma graça.

CAMPO BELO — Da. Helena Silveira agradece graças a Sto. Antônio M. Claret, Sto. Antônio de Pádua e N. Sra. Aparecida.

RIO PARDO — Devota agradece a Mons. Ascânio Brandão três graças.

SOROCABA — Da. Cloé Madureira agradece a Santa Filomena uma graça.

CURITIBA — Srta. Ismira Maurer agradece a São José grande graça recebida.

SÃO PAULO — Sr. Sebastião de Oliveira Neves agradece ao Imaculado Coração de Maria uma graça alcançada.

BETIM — Da. Carlota de Freitas agradece à Sgda. Família.



BROTAS

Menina Maria Aparecida Dalasta, favorecida pelo Imaculado Coração de Maria.

ITABIRITO — Sr. Claudionor Braz agradece a N. Sra. do Rosário de Fátima a graça de poder alimentarse, pois já havia vários anos que só passava a mingau.

NOSSAS BOLSAS

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando as Vocações: Sorocaba: Da. Iracema Fogaça Rizzo, Srta. Zelina Fogaça Rizzo, Da. Oswaldina Almeida Dias, Da. Honorina de Matos Carvalho, Da. Filomena Araújo, Da. Iracema Leão Flores, Da. Dulce Rios de Oliveira, Da. Maria da Conceição Lopes de Melo, Da. Lúcia Mencacci, Da. Donilha Simões Corazza, Da. Luisa Conso Terra, Da. Irma Passini, Família Pereira, Da. Cândida S. da Silva, Da. Maria Amato Perella, Sr. Cláudio Perella, Da. Judit Rosa Tavares, Da. Maria Santucci, Sr. Florentino Prestes, Da. Lourdes M. Martins, Da. Maria José Cômodo, Da. Margarida B. Andrade, Da. Natalina Carli, Da. Matilde P. Carli, Da. Albertina Senger, Da. Maria Armelin Denis. — Da. Clara Sbraggia Ferreira, de Conchas. — Sr. Heraldo Antônio Colenci da Silva, de Laranjal

Paulista, Da. Antônia Ciuto Luchetta e Da. Luisa Luquetta, de Cerquillo. — Santos: Da. Maria Helena da Silva, Da. Maria Namur, Da. Almeirinda Jarossi, Da. Carmen Vasquez, Da. Joaquina Correia, Sr. Elísio Pestana e Da. Alice Marques Pinto. — Sr. Vitorio Humberto Antoniazzi, de Valinhos. — Da. Maria Augusta da Silva, de Laguna. — Da. Helena Mathan, Da. Amélia Castro Rodrigues Neta, Da. Maria de Lourdes Cruz, Da. Carlota Galvão Bueno, Devota, de Taquaritinga. — Da. Lília Jurema Afonso e Da. Liomara Augusta Diogo, de São Paulo. — Da. Vitorina Venturelli Castelaní, de Cruzeiro. — Da. Ricardina de O. Witzel, de Barretos. — Da. Francisca de Carvalho Silva, de Salto. — Da. Clara Gallano Gomes e Da. Celina Bartholomei de Oliveira, de Pinhal. — Sr. Antônio Ribeiro, de Porto Feliz.



— PADRES CLARETIANOS —

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 50,00

Número avulso . . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Jaguaribe, 761

Caixa Postal 615

O F I C I N A S :

Rua Martim Francisco, 648-656

Telefone 52-1956

■ S ã o P a u l o

Pseudo-casais

★ A situação decadente da sociedade que pretende nivelar o mal com o bem, e sobretudo a atitude assumida por muitos casais que, desquitados, se acolhem a pseudo-casamentos em países estrangeiros, têm provocado, nas famílias honestas, situações difíceis. Por vezes irmãos, cunhados ou filhos, vítimas desse engano funesto, julgando-se casados perante a lei mas unidos illicitamente perante a consciência e diante das pessoas honestas, pretendem manter relações sociais ou amistosas com estas famílias. Atrevem-se a levar aos lares cristãos a sua companheira de pecado, ferindo os brios religiosos e os sentimentos altivos de sua dignidade cristã.

Consultas diversas nos têm chegado acerca desse ponto. Pedem-nos que lhes declaremos qual o procedimento e a atuação dum católico em tais casos, para não trair a Deus e não sentir os reclamos da consciência.

É fácil a nossa resposta. Sobranceira e vigorosa foi dada pelos Srs. Bispos da Província Eclesiástica de São Paulo, na Carta Pastoral de 24 de Novembro de 1942.

"Tem invadido — dizem os Srs. Bispos — certas esferas da sociedade a mania do desquite perante as leis nacionais, com recurso a um pseudo-casamento em países estrangeiros. Já não é o amor, a compreensão, os sacrificios que resolvem as incompatibilidades de gênio, mas sim os pretórios de outras nações

Casais de tal jaez, que usurpam o nome de esposos — porquanto os ditos casamentos são manifestamente nulos —, procuram, com explicável sofreguidão, aparecer na sociedade, cultivar relações, insinuar-se nas famílias legalmente constituídas, para ver se conseguem, pelo menos, justificar com suas amizades a situação irregularíssima em que vivem.

As famílias paulistas sérias e dignas pedimos, nas precedentes Pastorais, que cerrassem as portas a semelhantes pares...

Exoramos as famílias cristãs a que se abstenham de receber esses pretensos casais, de convidá-los para padrinhos de batismo, crisma ou testemunhas de casamento, de prestigiá-los, enfim, sob qualquer forma ou pretexto. Sintam eles na reprovação das consciências retas um estímulo a se emendarem.

Homens há, também, que desempenham cargos de importância e que, infelizmente, vivem em consórcio ilícito e instam com os seus subalternos para que estes os frequentem com suas famílias. Damos a quantos nos solicitarem uma norma para tais casos, esta regra geral: esquivem-se de comparecer às recepções promovidas pelos seus chefes; se temerem represálias, compareçam — nunca, porém, acompanhados da esposa ou filhos; se tiverem ânimo bastante (o que é sobremodo desejável), recusem-se a comparecer e arrostem as vinganças de quem, sobre desdourar o cargo que exerce, ainda pretende vilipendiar a dignidade alheia, esquecido talvez de que, a despeito das afrontas e violências, a virtude sempre vence, afinal.

Aos pseudo-casais instantaneamente suplicamos que meditem na triste situação em que se encontram, no estado de pecado em que vivem, profanando a lei santa de Deus, escandalizando o próximo e expondo-se à condenação eterna. Exortamo-los a que abandonem o mau caminho e retornem quanto antes, mesmo à custa de sacrificios que são o preço da felicidade, à casa do pai celeste."

...

Claras e sinceras, paternais e ardentes, as respostas dadas pelos Srs. Bispos permanecem em seu vigor e têm a mais viva atualidade, em face da onda de pseudo-casais de nossa comiseranda sociedade.



5 NOTÍCIAS MARIANAS

★

“Quando já se ouviu dizer que um arquiteto, depois de ter construído para si uma casa, cedesse primeiro a sua posse e ocupação ao seu inimigo?” (São Cirilo de Alexandria.)

★

“Não há virtude, esplendor e graça que não brilhe na Virgem SSma..” (São Jerônimo.)

★

D. João IV de Portugal era tão devoto de Maria Imaculada, que lhe consagrou sua pessoa e família. Escolheu-a em côrtes gerais para Padroeira da heróica Lusitânia, mandou cunhar moedas de ouro e prata com a imagem da Imaculada Conceição e depôs a seus pés a coroa, para que só Ela a pudesse cingir como Soberana.

★

“Cristo escolheu para si a Mãe que merecia ter, e da qual não tivesse que se envergonhar.” (São Pedro Damiano.)

★

“Com exceção de Jesus Cristo, foram concedidas à Santíssima Virgem tantas graças quanto a uma simples criatura era possível.” (São Bernardino de Sena.)

OS CATÓLICOS INGLÊSES

pretendem restaurar o Santuário de N. Sra. das Candelas, de Cardigan. Trata-se de um templo do século XII, onde o povo acorria em devotas romarias para honrar a Virgem Santíssima sob essa invocação. Dom Vicente Dapré, O.S.B., esculpiu a nova imagem, benzida na catedral de Westminster pelo Cardeal Griffin.

PUBLICOU O TURISMO DA TURQUIA

um livro de caráter oficial, onde entre outras coisas aparece o calendário das festas nacionais. Em melo às sete datas mais importantes, figura o dia 15 de Agosto. Diz textualmente esta publicação do governo turco: “É a festa da Assunção da Virgem Maria. No domingo seguinte realiza-se uma cerimônia religiosa na Casa da Virgem Maria, em Tanaya Kapulu, ou seja, em Éfeso, perto de Ismirna. O bispo de Ismirna preside a essa cerimônia, na qual tomam parte milhares de peregrinos.”

DOM FRANCISCO XAVIER REY

dedicou sua catedral prelatia de Guajará-Mirim, no Território de Guaporé, a N. Sra. do Seringueiro. Confla o zeloso bispo que a Virgem Santíssima, desde este seu novo trono de graças, abençoará o sertanejo audaz que se embrenha nas selvas da amazônia à procura do látex da borracha brasileira.

IMPORTANTE INDÚSTRIA

de floricultura de Dayton, Estados Unidos, cultivou um novo tipo de rosa branca, e, em homenagem à SSma. Virgem, deu-lhe o nome de “Rosa de Santa Maria”.

FALECEU NO CONGO FRANCÊS

o Irmão João Maria Ogouarouwe, na idade de 81 anos e em vésperas de celebrar o 60.º aniversário de vida religiosa. Hábil artista, mereceu do governo da França as insígnias da Legião de Honra. No mesmo dia, porém, entregou esta condecoração ao seu bispo, para que a ofertasse a Nossa Senhora.

Você sabia...

...que nos mares tropicais vivem tartarugas de grande envergadura e que algumas delas chegam a atingir 800 quilos de peso?

...que os terríveis efeitos dos tremores de terra não se comunicam só aos continentes mas também ao fundo do mar, que oscila como a terra, levantando as ondas a enormes alturas?

...que as maiores cidades do mundo são: Londres (8.400.000 habitantes); Nova York (7.200.000 habitantes); Tóquio (5.900.000 habitantes), e Berlim (4.200.000 habitantes)?

...que as crianças japonesas aprendem a escrever com as duas mãos?

...que a palavra “sólido” não teve ao princípio o significado total de paga, com que hoje se conhece, pois era apenas o nome da moeda com que se pagava?

...que na China costumam assar as castanhas em areia muito quente, porque segundo o nosso sistema muitas vezes não são assadas por igual, e como a areia as envolve completamente, ficam passadas e macias?

PARADA Evangelica

XXVII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Mat. 24, 15-35)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Quando virdes que a abominação da desolação, predita pelo profeta Daniel, está posta no lugar santo, — o que lê, entenda —, então os que se acham na Judéia fujam para os montes; o que se acha no telhado, não desça para tomar coisa alguma de sua casa; e o que se acha no campo, não volte a tomar a sua túnica. Mas ai das que estiverem esperando filho e amamentando-os naqueles dias! Rogai, pois, não seja a vossa fuga no tempo do inverno ou no dia de sábado; porque tão grande será a aflição, como até agora não houve nem haverá semelhante desde o início do mundo até hoje. E se não se abreviassem aquêles dias, pessoa alguma se salvaria; porém, serão abreviados aquêles dias em atenção aos eleitos. Então se alguém vos disser: "Aqui está o Cristo" ou "Ele está ali", não lhes deis crédito. Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas que farão grandes prodígios e maravilhas tais, que (se fôra possível) até os eleitos seriam enganados. Vêde que eu vo-lo adverti antes. Se, pois, vos disserem: "Ei-lo aqui no interior da casa", não lhes deis crédito. Porque como o relâmpago sai do oriente e surge no ocidente, assim há de ser também a vinda do Filho do Homem. Em toda a parte onde estiver o corpo, aí se ajuntarão as águias. Logo após a aflição daquêles dias, o sol se escurecerá e a lua não dará mais a sua claridade, e as estrélas cai-

rão do céu, e as fôrças dos céus serão abaladas. Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem. E então todos os povos da terra chorarão, e verão o Filho do Homem chegar sobre as nuvens do céu, com grande poder e majestade. Enviará os seus anjos com trombetas e grande voz, para ajuntar os eleitos dos quatro ventos, do mais alto do céu até os seus confins. Aprendei, pois, o que vos digo por uma comparação tirada da figueira. Quando os seus ramos estão já tenros e as fôlhas brotaram, sabeis que está perto o estio. Assim também, quando vós virdes tudo isto, sabeis que está perto às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que se cumpram tôdas estas coisas. O céu e a terra passarão, mas não passarão as minhas palavras."

★

CHEGOU O FIM?

OS últimos acontecimentos vêm abrindo na cabeça de muita gente uma grande interrogação: *Será o começo do fim?* A pergunta não está mal. Mas a resposta positiva seria ainda uma aventura... Um pastor protestante norteamericano, examinando bíblicamente a bomba "H", afirmou que a poderosa arma de hidrogênio significava o fim do mundo. A primeira haste do H é o número 1, a segunda, também 1 e o traço entre as duas hastes é sinal de negação. Ora, tirou êle esta conclusão: $1 - 1 = 0$, logo, a bomba de hidrogênio significa a redução do mundo a zero, ou seja, a destruição completa. Cavilações, e nada mais.

Os sinais do fim do mundo estão registrados nos Evangelhos. Todavia, ninguém ainda pode sustentar que as novidades que se sucedem são a concretização desses sinais. Na falta de coisas piores que hão de superar de longe as previsões humanas, o homem é levado a relacionar os fenômenos surpreendentes com as profecias do fim do mundo.

Entretanto a situação vai mal e deve ser mesmo tudo isso o começo do fim de qualquer coisa. O fim do comunismo? Os alemães, quando protestaram contra o regime, no mês passado, acendendo, pela noite, velas nas janelas das casas, também quiseram simbolizar a agonia do comunismo soviético. Por outro lado, entra nos planos da bondade do Coração Imaculado de Maria a conversão da Rússia comunista. O Coração de Maria, mediante a condição de orações e sacrifícios das almas boas, quer converter a Rússia — conversão que importará necessariamente a devolução integral da paz para a humanidade. Essa paz será o fruto mais saboroso do catolicismo, a sua vitória máxima nos últimos tempos. Isso provará soberbamente que só na verdadeira Igreja os homens podem encontrar a solução para todos os seus problemas. Se êles compreendessem essa verdade, viveriam em paz. Seguir a Igreja é o mesmo que cumprir as leis naturais e divinas. As causas geratrizes das guerras, em última análise, dependem unicamente da infidelidade às leis de Deus. Pois guerra é o fim lógico da vontade própria — em outras palavras: a negação da vontade de Nosso Senhor.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Nomeado Bispo de Londrina o Padre Geraldo Fernandes

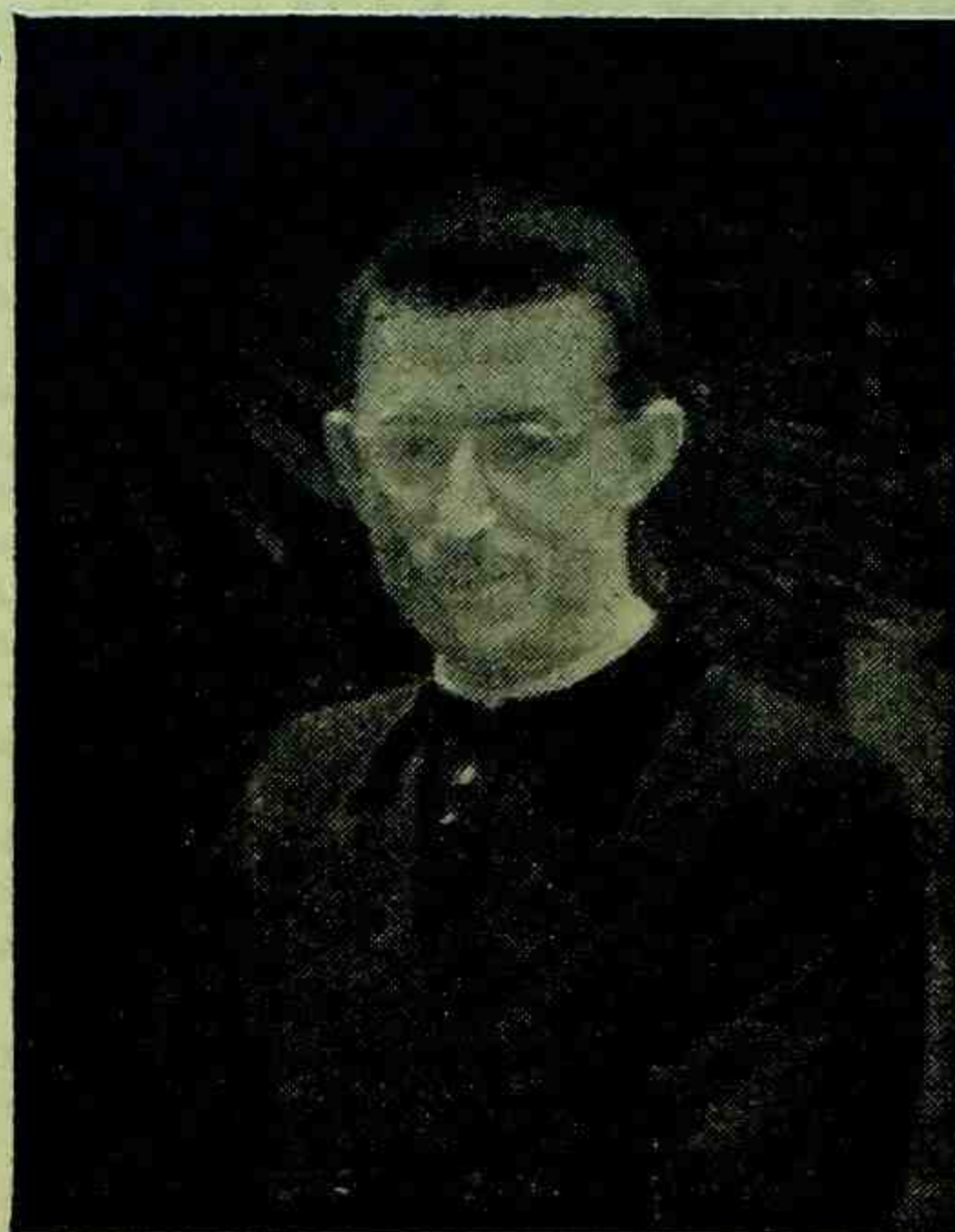
C. M. F.

Amplamente divulgada, é já do conhecimento de nossos leitores a nomeação, para primeiro Bispo de Londrina, do Padre Geraldo Fernandes, C.M.F..

A "AVE MARIA" congratula-se, jublosa, com S. Exa. Revma. Dom Geraldo Fernandes, que por tantos anos honrou as páginas desta revista com sua prestigiosa colaboração.

Ilustre filho da Congregação dos Padres do Coração de Maria, após brilhante carreira nos Cursos de Filosofia, em Rio Claro, Estado de São Paulo, e de Teologia, em Curitiba, S. Exa. Revma. ordenou-se em Roma aos 25 de Outubro de 1936, recebendo em 1939 o Doutorado em Direito Canônico e Direito Romano pelo Instituto Pontifício Lateranense.

Regressando ao Brasil, exerceu destacada atuação como professor de Direito Canônico e de Teologia Moral no Instituto Teológico do Coração de Maria, de Curitiba, a cuja frente esteve ainda como Reitor, duas vezes reeleito. Gozando da especial estima do saudoso Dom Ático Eusébio da Rocha e de seu sucessor, o atual DD. Arcebispo de Curitiba, Dom Manuel da Silveira D'Elboux, o Padre Geraldo Fernandes tomou parte ativa em quase tôdas as realizações católicas da capital do Paraná, por espaço de 14 anos, até sua transferência em 1954 para São Paulo, como Superior desta



Casa e Vice-Provincial da Província Meridional de sua Congregação no Brasil. Sua nomeação pela Santa Sé, em 1954, para Assistente Geral das Religiosas no Brasil, confirmava e ampliava suas atividades em prol das Congregações femininas, a cujo serviço vinha dedicando, há anos, o melhor de sua solicitude e reconhecida competência.

A "AVE MARIA", em nome de seus numerosíssimos leitores, oscula reverente as mãos de S. Exa. Revma. Dom Geraldo Fernandes, com votos ardentes ao céu para que lhe conceda os maiores triunfos pela causa de Deus e das almas, no novo campo de apostolado confiado a seu zelo, a novel Diocese de Londrina.

COMO É BELO O CRISTIANISMO!

Se o Pe. Chevier, ao meditar sobre o Evangelho, exclamava com razão: "Como é belo Jesus Cristo!", também nós, com todo o direito, podemos e devemos exclamar: "Como é belo o cristianismo!". Perante a religião do Homem-Deus, devemos sentir-nos ufanos, tomados de uma admiração sem reserva.

É possível que se rejeite o cristianismo, por pretextos e motivos vários: mas a ninguém assiste o direito, pelo menos aos que o conhecem, de o rejeitar, com um sorriso de compaixão, como se ele não passasse de uma criança.

Mas, ainda mais que ufanía, a Religião de Cristo deve inspirar-nos uma segurança absoluta real. Não faltam, por aí, místicas sedutoras de o homem-feito-Deus. Nós temos melhor, na mística de um Deus que se fez homem.

Tôda a questão está em que a obra da Incarnação seja levada a bom acabamento.

Ora, a divinização do mundo e do homem não é simplesmente um belo espetáculo que se contempla, mas sim, um trabalho grandioso que temos de realizar. É, êsse, o nosso dever. É, essa, a bela missão da Igreja.

O II Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais

BREVE RETROSPECTO

UM CENTENÁRIO.

Em comemoração ao centenário da fundação do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, de São Paulo, realizou-se nesta capital, de 4 a 9 de Novembro, o II Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais, com a presença do Nuncio Apostólico, dos Cardeais de São Paulo e da Bahia, seletivo grupo de Arcebispos e Bispos, numeroso clero, seminaristas, religiosas e leigos católicos.

ATOS INAUGURAIS.

Sob as góticas nervuras da majestosa Catedral Metropolitana de São Paulo, na manhã do dia 4 de Novembro, domingo, o Emmo. Sr. Nuncio Apostólico, Dom Armando Lom-

bardi, conferiu a Sagrada Ordem do Sacerdócio a 46 clérigos seminaristas. As 16 hs., ainda na Catedral Metropolitana, Dom Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Emmo. Sr. Cardinal Câmara, oficiou a santa missa dialogada, com a assistência dos meninos seminaristas e coroinhas de São Paulo.

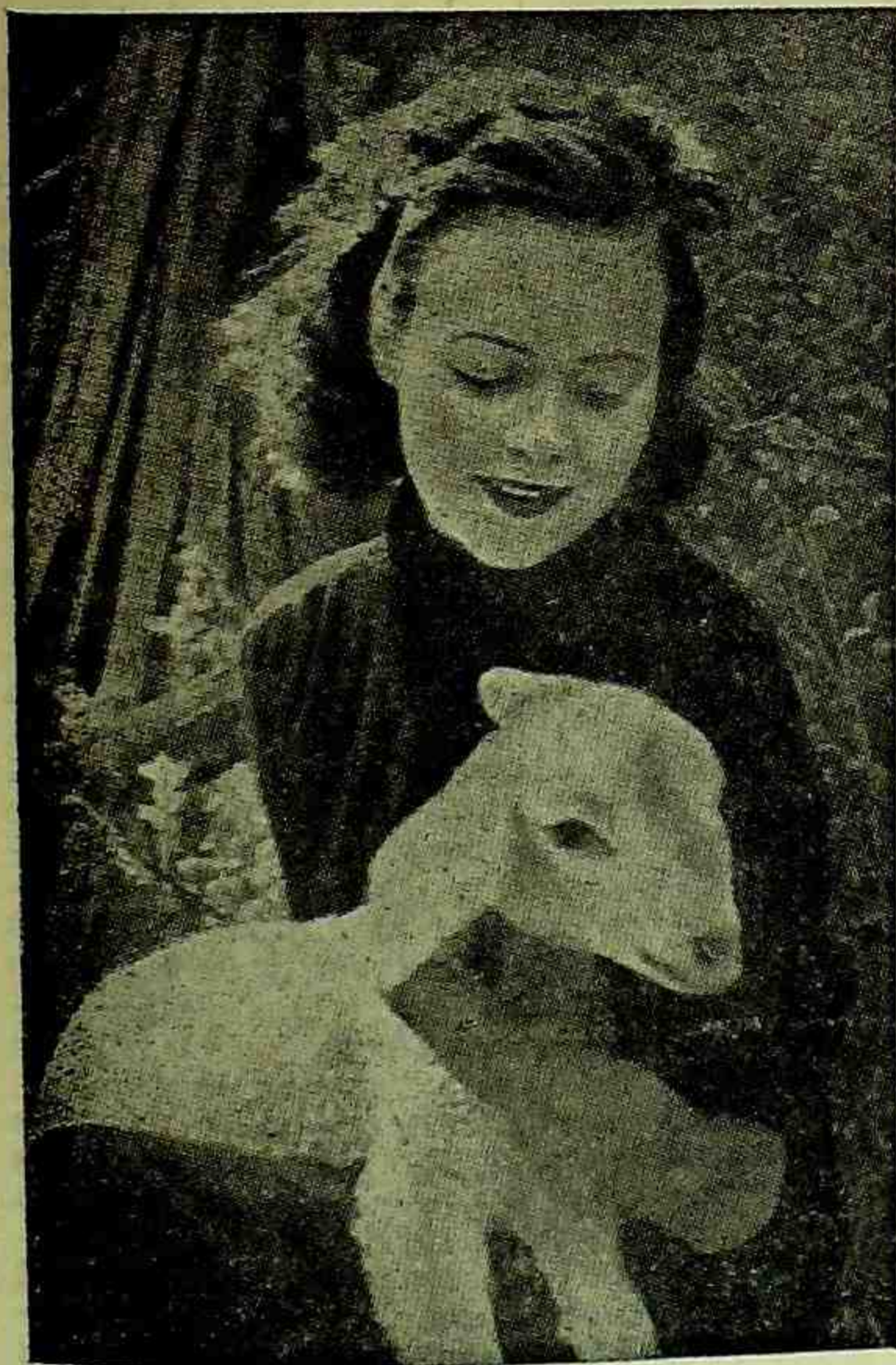
NO TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

As 20 hs., sessão inaugural solene, presidida pelo Nuncio Apostólico. Sua Emcia. comunicou ao seletivo auditório uma mensagem de felicitação e bênção do Santo Padre ao Episcopado e povo brasileiro. Altos dignatários da Igreja, autoridades civis, clero e religiosas, figuras do laicato católico brasileiro deram realce à magna sessão, abrilhantada pela "Schola Cantorum" do Seminário do Ipiranga, pelo Coral Arquidiocesano e pela orquestra municipal de São Paulo. Discursaram no ato dois ex-alunos do Seminário: Dom José Varani, bispo-coadjutor de Jaboticabal, e Dr. Luís Gonzaga N. Júnior, deputado federal, enaltecendo, ambos, a épica história de uma grandiosa fundação, o valor formativo e altamente patriótico do Seminário paulistano, bem como as vantagens religioso-sociais do magno certame que então se iniciava. O Hino Nacional, a pleno còro e orquestra, encerrou brilhantemente o importante convênio artístico-religioso, em vibrantes notas de fé e patriotismo.

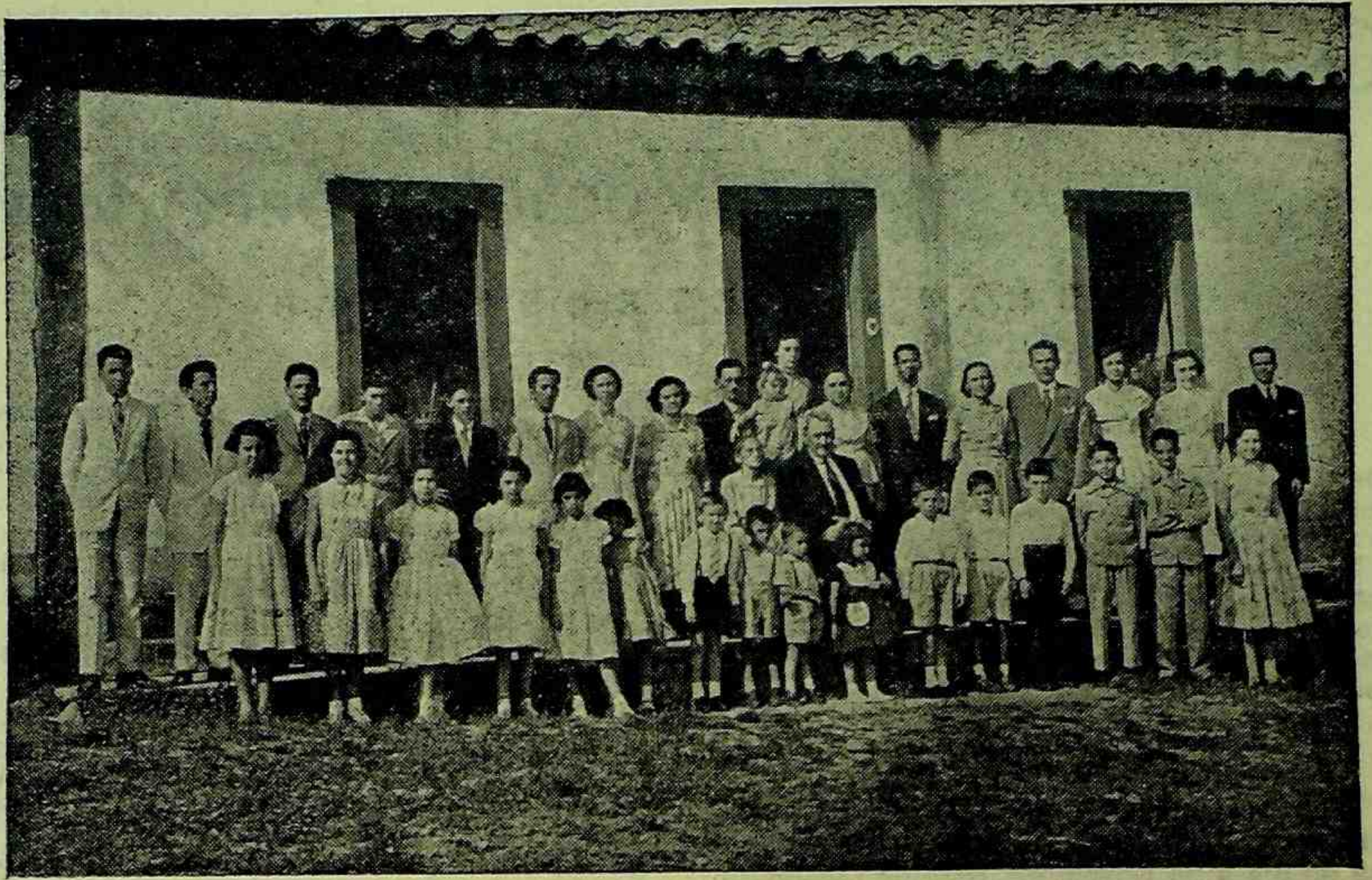
SESSÕES DE ESTUDO DO CONGRESSO.

Subordinados a um temário anteriormente elaborado e prefixado para cada dia, foram abordados diversos problemas e questões, que expostos previamente em plenário, eram depois debatidos pelos congressistas, divididos em secções e grupos diferentes, em diversos locais da cidade. Houve as secções do clero, seminaristas não clérigos, religiosas e laicato católico.

Os temas e conferências foram assim distribuídos: Dia 5: "Exame dos questionários sobre as vocações sacerdotais respondidos pelo laicato católico de São Paulo". A noite, na catedral, assembléia geral, dissertando Sua Exa. Dom Antônio Moraes Júnior, Arcebispo de Olinda e Recife, sobre "Jesus Cristo Sumo Sacerdote, presente no Sacerdote". — Dia 6: "A vocação sacerdotal no ambiente social brasileiro". As 20 hs., na catedral, conferenciou Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, sobre "A Sagrada Família, modelo da família cristã, em face da vocação sacerdotal". — Dia 7: "A vocação sacerdotal no ambiente eclesiástico". A noite, no grandioso



Nos braços o cordeirinho branco e na alma a alvura da pureza batismal. "Como é bela a geração casta com esclarecida virtude! É imortal sua recordação e cheia de honra diante de Deus e dos homens." (Sab., 4, 1.)



ARCOS (Minas Gerais) — Bodas de ouro do casal Pedro Teixeira Júnior e Ormenzinda Cândida da Silva — 1906-1956.

recinto da catedral, discursou Sua Exa. Dom Orlando Chaves, S.D.B., Bispo de Corumbá, sobre "A voz do Magistério Eclesiástico no grave problema das vocações". — Dia 8: "A Obra das Vocações Sacerdotais" (O.V.S.). Às 20 hs., sob as góticas arcadas do majestoso templo, perorou Sua Exa. Dom Alberto Gaudêncio Ramos, Arcebispo de Manaus, em magnífica e objetiva exposição sobre "O imprescindível dever, em consciência, de todos colaborarem com a O.V.S."

SOLENE ENCERRAMENTO.

No Seminário Central do Ipiranga, às 9 hs. do dia 9, Sua Exa. Dom Antônio Siqueira celebrou solene missa cantada, com assistência pontifical de Sua Emcia. Dom Carlos Carmelo de Canconcellos Motta, DD. Arcebispo Metropolitano de São Paulo, pronunciando a oração gratulatória Sua Exa. Dom Manuel da Silveira D'Elboux, Arcebispo de Curitiba e ex-Reitor do Seminário. Ao meio-dia, almoço de confraternização aos sacerdotes ex-alunos do Seminário e demais convidados. À tarde, procedeu-se a várias inaugurações oficiais e comemorativas, sendo finalmente oficiado soleníssimo "Te Deum", por Dom Manuel P. da C. Cintra, Bispo de Petrópolis.

No dia 11, dedicado aos ex-alunos leigos, houve no Seminário Central missa solene às 8 horas, e às 12, foi oferecido um animado churrasco de confraternização.

OS PAIS DE SACERDOTES

foram alvo de justo reconhecimento por parte do Congresso Vocacional. Às 16 horas do dia 7, na Catedral Metropolitana, foi celebrada

solene missa em louvor de São José, por Dom José M. Delgado, Bispo de São Luís do Maranhão. Sua Exa. enalteceu o elevado espírito cristão e o mérito que têm diante de Deus esses pais de sacerdotes e seminaristas, a sua sublime missão e valorosa colaboração com a Igreja católica, máxime num país tão necessitado de sacerdotes como é o Brasil. Finda que foi a santa missa, Dom Vicente Zioni, Bispo Auxiliar de São Paulo, anunciou, em nome do Emmo. Sr. Cardeal de São Paulo, ali presente, que, a partir daquele instante, passava a ter existência canônica e jurídica, na Arquidiocese de São Paulo, a "Associação dos Pais de Sacerdotes e Seminaristas". Ato contínuo, o bispo celebrante procedeu à entrega dos diplomas aos pais de sacerdotes presentes.

Enfileirados ao longo do corredor central da catedral, desde a porta de entrada até ao altar mor, acompanhados pelos filhos sacerdotes e seminaristas, os felizes chefes de família foram recebendo seus diplomas. Dos 60 certificados entregues naquela linda tarde, os três primeiros foram conferidos respectivamente à mãe de Dom Antônio Siqueira, Bispo Auxiliar de São Paulo, e aos pais de Dom Vicente Zioni, Bispo Auxiliar de São Paulo, e Dom Manuel Cintra, Bispo de Petrópolis. Nos diplomas lia-se a seguinte saudação: "Com a bênção carinhosa da Igreja e o mais intenso júbilo dos nossos corações, Nós, Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Arcebispo Metropolitano, em reconhecimento da excelsa honra que Deus Nosso Senhor concedeu chamando seu filho para o sacerdócio e em gratidão por tê-lo entregue ao serviço do Altar, para o bem temporal e eterno dos homens."

RECAPITULOU: AMAB, C.M.F.

O trabalho dos missionários

1) Igreja construída no gelado Alaska pelos Padres Jesuítas. Há no território 58 igrejas e 10.500 católicos.

2) Mons. Klung, encarcerado com 23 padres e 300 fiéis.

3) Hospital Santa Maria, de Lo Tung, construído pelos Padres Camilianos. Há, ali, 100 leitos, com salas modernas para operações, e ambulatório.

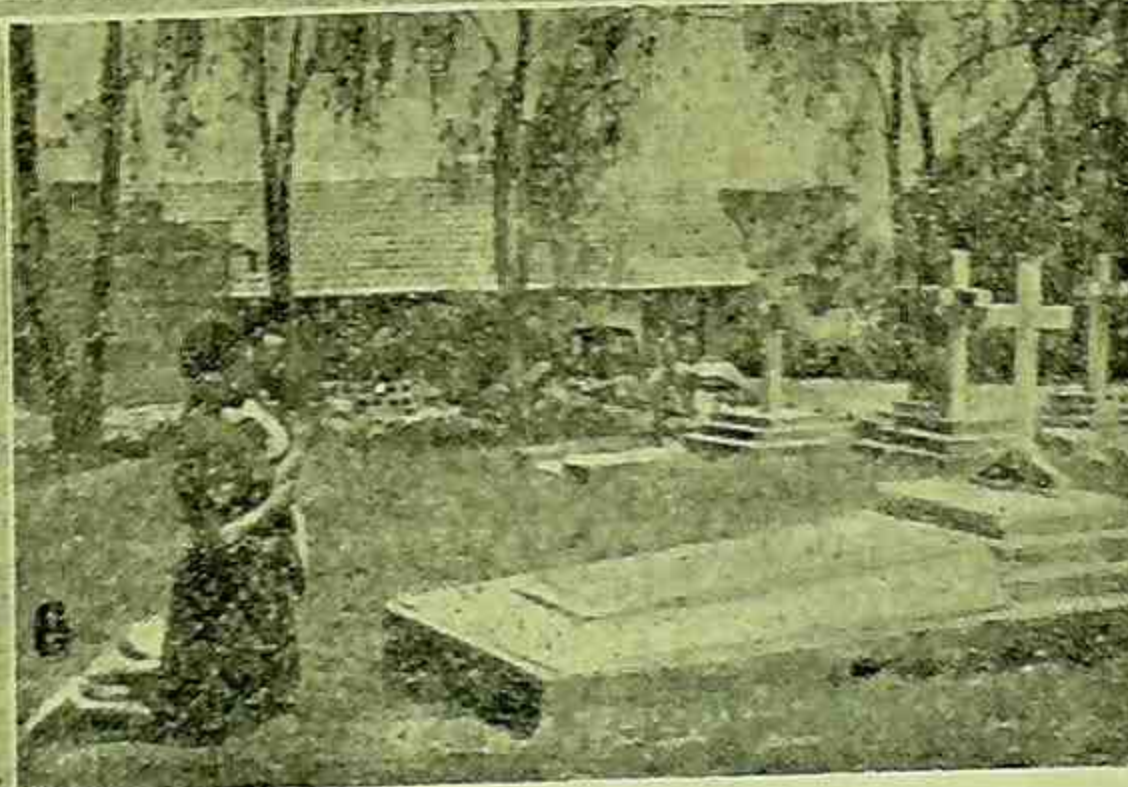
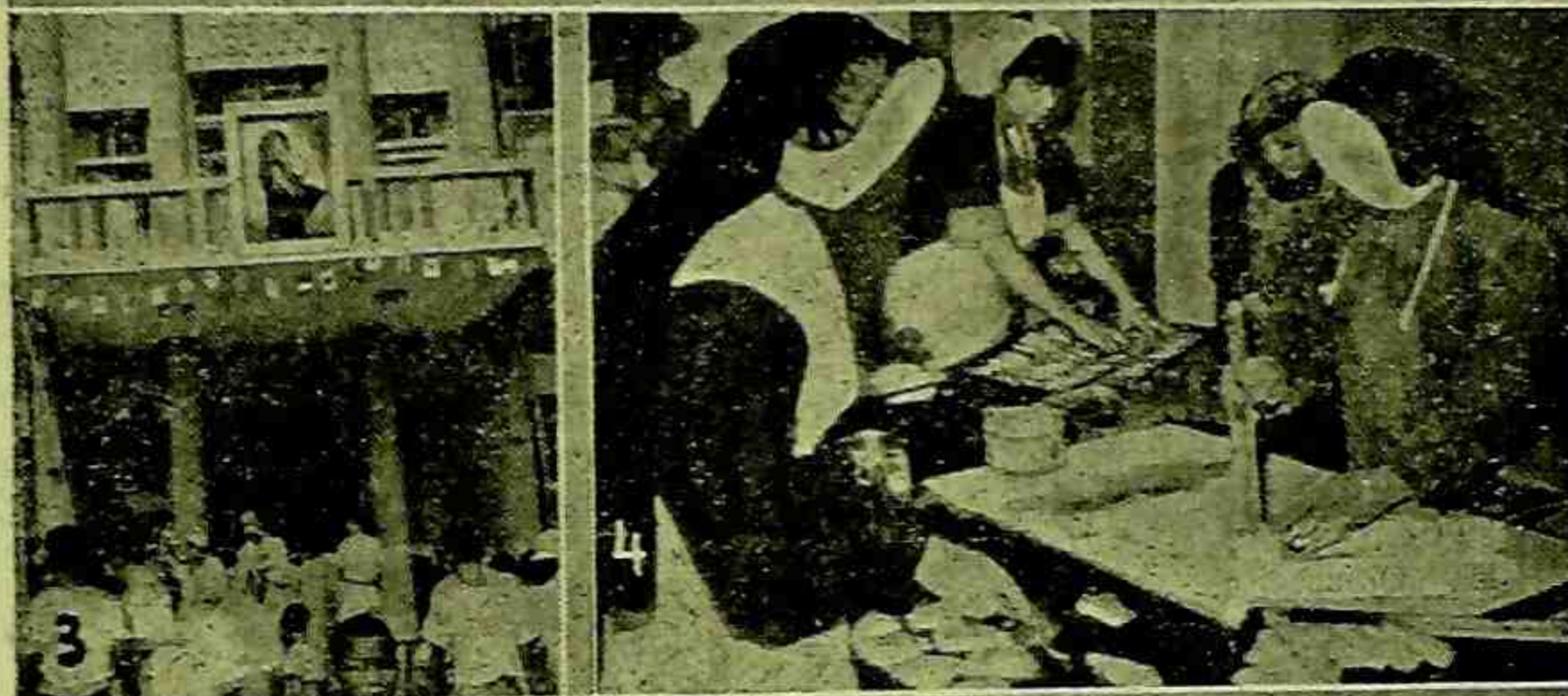
4) Irmãs e moças de Holy Cross prepararam caixas de doces e guloseimas para os esquimós. A Missão está confiada aos Padres Jesuítas, que têm vinte e dois sacerdotes no Alaska.

5) No Sudan equatorial, irmão mais velho ensina ao menor o sinal da cruz.

6) Mons. Bonnean, bispo de Duala, com seu "Jeep", que chama de "carro episcopal".

7) Mons. Ireneu, bispo titular de Barcusa e primeiro Vigário Apostólico de Rumbek. A Igreja escolhe para seus bispos filhos de todos os países, sem distinção de raças e nações.

8) No cemitério de Hampal duas jovens rezam pela alma de um Irmão Coadjutor.



➤ NA IUGOSLAVIA, a liberdade religiosa não passa duma ilusão para os "simples". Os conventos que se mantêm, devem a sua impunidade ao terem-se posto ao lado dos comunistas. Mas os que querem ser católicos a sério, continuam a ser verdadeiramente perseguidos. Os professores que ensinam cate-

cismo, são imediatamente demitidos do seu cargo; os estudantes que cumprem o preceito dominical são, por todos, postos em ridículo. Os seminaristas são ostensivamente chamados às fileiras do exército, onde os esperam ardilosas ciladas que os levem a abandonar a sua vocação.

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.161.* — *Eu freqüentava a mesa da comunhão seguidamente. Depois de dois anos recordei-me de pecados que cometera antes e que não acusara. Penso que isto aconteceu devido aos exames superficiais que fazia antes de confessar-me. Sinto grande intranquilidade por causa disto. Que devo fazer?*

R. — Na próxima confissão que fizer, acuse os pecados de que se recordou e diga ao sacerdote que não o fez antes porque não se lembrou. Continue comungando, como fazia anteriormente. Não há motivo para a angústia e aflição manifestada em sua carta.

P. 3.162.* — *Qual o seu parecer a respeito dos livros "O Signo de Jonas" e "A Montanha dos sete patamares", de Tomás Merton? Por que êsses livros não trazem aprovação eclesiástica?*

R. — Os livros em questão são bons e recomendáveis para tôdas as pessoas.

As edições originais trazem aprovação eclesiástica. A tradução brasileira, não, ou porque as editôras a consideram desnecessária em razão da aprovação do original, ou porque não dão à aprovação eclesiástica a devida importância.

P. 3.163.* — *Consta no Evangelho que Jesus ressuscitou mortos. Desejo saber se foram as mesmas almas que se uniram aos corpos ou se Deus deu a cada corpo alma nova.*

R. — Cada um ressuscitou com a própria alma, isto é, com a alma que tinha antes de morrer.

P. 3.164.* — *É verdade que os padres não fazem casamento de primos-irmãos?*

R. — *Sem dispensa do impedimento, não fazem nem podem fazer. Se fizessem, ignorando a existência de impedimento, o casamento seria inválido.*

P. 3.165.* — *Se alguém diz uma mentira sem causar prejuízo a outrem, comete pecado?*

R. — Comete. A mentira é sempre pecado, quer prejudique a outrem, quer não.

P. 3.166.* — *É permitido tomar medicamento homeopático ou Melhoral antes da comunhão?*

R. — É permitido. Quem o fizer e quiser comungar, deverá falar antes com o confessor e conformar-se com o que êle decidir.

P. 3.167.* — *Uma Filha de Maria cometeu um pecado grave e, tempos depois, foi confessar-se. O sacerdote não quis absolvê-la. O catecismo diz que todo pecado é perdoado, desde que o penitente o confesse contrito e com propósito de não voltar a cometê-lo. Que se deve fazer nestes casos?*

R. — Se o penitente se confessa contrito e com propósito de emenda, o confessor deve absolvê-lo. Se não apresenta estas disposições, não pode ser absolvido. Portanto, se essa Filha de Maria não foi absolvida, é de se supor que não tinha as disposições necessárias para fazer boa confissão.

Se acontecesse, porém, que, apesar do penitente estar arrependido e resolvido a emendar-se e disposto a reparar o mal, o sacerdote não quisesse absolvê-lo, o recurso seria procurar outro confessor.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

RECOMPENSA PELA DEVOÇÃO ÀS ALMAS DO PURGATÓRIO

Agonizava alguém no meio de mil tormentos espirituais; entrava quase em desespero — assim narra o Cardeal Barônio.

De repente, vê o aposento cheio de pessoas, acorridas em seu socorro.

Com pouco mais, cantava-lhe a felicidade no íntimo do coração.

Luzia-lhe também através do semblante:

— Que multidão é esta aqui presente? Esta multidão que me valeu e fez nascer dita inefável no meu peito?

Uma voz meiga e suave respondeu:

— Somos as almas que roubastes ao purgatório. Viemos agora buscar a vossa para o paraíso.

Que sorte indizível a de morrer assim!

O grande São Felipe Neri era devotíssimo das almas do purgatório. Vivia sempre a sufragá-las. Mais vês vezes lhe apareceram elas para dizer-lhe da imensa gratidão.

No céu, assim o viu um dos seus confrades, cercam-no inúmeras almas que Felipe, com as suas preces e boas obras, arrancou do cárcere do amor doloroso.

Crônica Internacional

★ **COMO NAS CATACUMBAS.** — Noticiam os jornais que os católicos húngaros vivem horas de atroz perseguição. Segundo afirmou um dos muitos prisioneiros que chegaram à Alemanha, os sacerdotes presos nos campos de concentração servem-se de vinho passado gota a gota em embalagens de medicamentos e de pão vulgar para celebrarem o Santo Sacrifício da Missa sobre um simples lenço branco. Durante a cerimônia ficam de vigia vários prisioneiros, para os avisarem da aproximação dos guardas russos.

Como vemos, a Igreja continua a sofrer horrivelmente nos seus membros" Não é diferente da Igreja das catacumbas, dessa Igreja gloriosa que viveu enterrada na terra, mas que foi a semente de cristandades imensas.

★ **AINDA O CRISTIANISMO.** — Sydney Smith, correspondente em Paris de uma notável publicação inglesa, dá-nos a sua insuspeita opinião acêrca de uma empregada de um café de praia.

Diz ser a empregada mais estimada, porque certamente a de melhor compostura. Trata-se de uma freira, uma das religiosas operárias da França, que vivendo em comunidade, trabalham também como empregadas. Esta moça em nada se distingue exteriormente das outras empregadas. Mas de manhã, ao deixar o emprêgo, esta religiosa dirige-se a um convento, onde veste um hábito e passa horas em oração.

★ **NOVA VERSÃO DE PROJÉTIL TELEGUIADO.** — Foram feitas experiências com êxito com uma nova versão do projétil teleguiado "Martin Matador", o "T. M.-61-B", segundo anunciam de Baltimore.

O novo engenho é mais comprido e tem uma ogiva maior do que os atuais "Matadores USAF-61", que são os primeiros projéteis táticos para operações da aviação, na Europa. O "Matador" tem mais ou menos as mesmas dimensões e peso de um caça a jato — disseram funcionários —. É lançado, por foguetão, de uma plataforma móvel de cerca de doze metros. Chegado sobre o alvo, o "Matador" aponta para baixo a sua ogiva mortífera e dirige-se para o objetivo a velocidade supersônica.

★ **O ISLAMISMO AVANÇA NA ÁFRICA.** —

As possessões francesas da África do Norte, com exceção dos emigrantes cristãos, são totalmente muçulmanas, o que perfaz 18 milhões (Argélia, Marrocos, Tunes e Sara). No Egito, de 19 milhões de nativos, 15 são muçulmanos. Estes países formam a espinha dorsal do Islamismo africano, donde penetra para o sul, tendo conquistado já sólidas posições. Assim: na África Ocidental Francesa, de 15 milhões de habitantes, 7 milhões são muçulmanos. No Sudão Inglês, com 6.950.000 almas, 4.500.000 seguem o Alcorão. Na Etiópia,

de 11 milhões de habitantes, 4 milhões pertencem à ceita de Maomé. A Eritrêia e a Somália têm 2.850.000 muçulmanos. A África Equatorial Francesa conta 1.900.000 muçulmanos entre 3.700.000 almas. A Nigéria Inglesa, entre 21.300.000 habitantes, tem 15 milhões de islamitas.

Nas costas da África Oriental o maometismo avança também triunfantemente. Os protetorados de Uganda, Quênia e Tanganica possuem 2.200.000 muçulmanos, entre 13.200.000 habitantes.

Para onde vamos, com estas perspectivas? Não o sabemos. O que sabemos é que, segundo a Escritura, "Deus quer salvar todos os homens e que todos venham ao conhecimento da Verdade".

★ **OS CATÓLICOS RUSSOS E A IGREJA ORTODOXA.** — O Colégio Católico russo negou formalmente que estivessem em curso negociações entre os católicos russos e a Igreja Ortodoxa russa.

Este desmentido relaciona-se com informações, divulgadas pela imprensa, de que se estavam realizando negociações entre os católicos russos de Roma e os representantes da Igreja Patriarcal de Moscou, que está ao serviço dos comunistas.

Os diretores do Colégio declararam que tôdas as pessoas citadas pela imprensa como envolvidas nas negociações eram "anticomunistas convictas, que não fazem segredo dos seus sentimentos".

O Vaticano declarou não ter nada a acrescentar às declarações do diretor do Pontifício Colégio russo.



— Se é uma amadora de boa música, aconselho este modelo...

Respiçando...

A MAÇONARIA ABESPINHADA — OFERTA DE 50.000 CRUZEIROS

Em Petrópolis, sensacional repto lançou o Padre Frei Boaventura à Maçonaria. Vale a pena lembrar que o apologista franciscano publicou recentemente — estando no prelo já a 2.ª edição — o livro "A Maçonaria no Brasil", esclarecimento para católicos, falando de documentos maçônicos que tem em mãos. Outrossim, os membros dessa entidade condenada pela Igreja prometeram 1.000 cruzeiros se os apresentasse em público. Frei Boaventura o fez, perante a redação do jornal "O Globo", do Rio de Janeiro; merece, pois, o prêmio, mas os maçons não cumpriram a promessa, replicando com ameaça de processo contra Frei Boaventura e com invenções de pretensos juramentos secretos existentes entre os jesuítas.

É o seguinte o teor do desafio de Frei Boaventura às falsas afirmações de maçons sobre juramentos secretos vigentes na Ordem dos Jesuítas:

"Devidamente patrocinado pela Editôra Vozes Ltda., de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, declaramo-nos comprometidos, desde já, a colocar à disposição da Redação de "O Malhete" (jornal maçom), de Niterói, a importância de 50 mil cruzeiros por prova que possa exhibir perante a Diretoria da Editôra Vozes Ltda. documento, regulamento ou outros elementos quaisquer de uso da Companhia de Jesus, por esta devidamente autenticado e que contenha o texto do horroroso juramento denunciado pelo jornal maçônico."

Sobre a mesa

PEQUENOS ESTUDOS SOBRE AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS, pelo Cônego Geraldo M. Monteiro.

O volume traz interessantes estudos sobre a altíssima dignidade do sacerdócio católico. Apresenta ainda sugestões para descobrir, estimular e levar avante as vocações, tão necessárias e que não faltam nos meninos das nossas paróquias.

À venda na Editôra Vozes Ltda., Caixa 23, Petrópolis.

O SERMÃO DA MONTANHA, por Frei José P. de Castro.

O sermão da montanha é citado como a plataforma do Cristianismo. Mas pouco conhecido. Há nele insuperável código de conduta humana. Uma norma de vida para os que desejam proceder em conformidade com as leis de Deus. Por isso, grande é o bem que este volume vem trazer aos que procuram o maior conhecimento da palavra divina. — Está muito bem apresentado: impressão a duas cores, papel finlandês e ornatos do pintor G. Bloow.

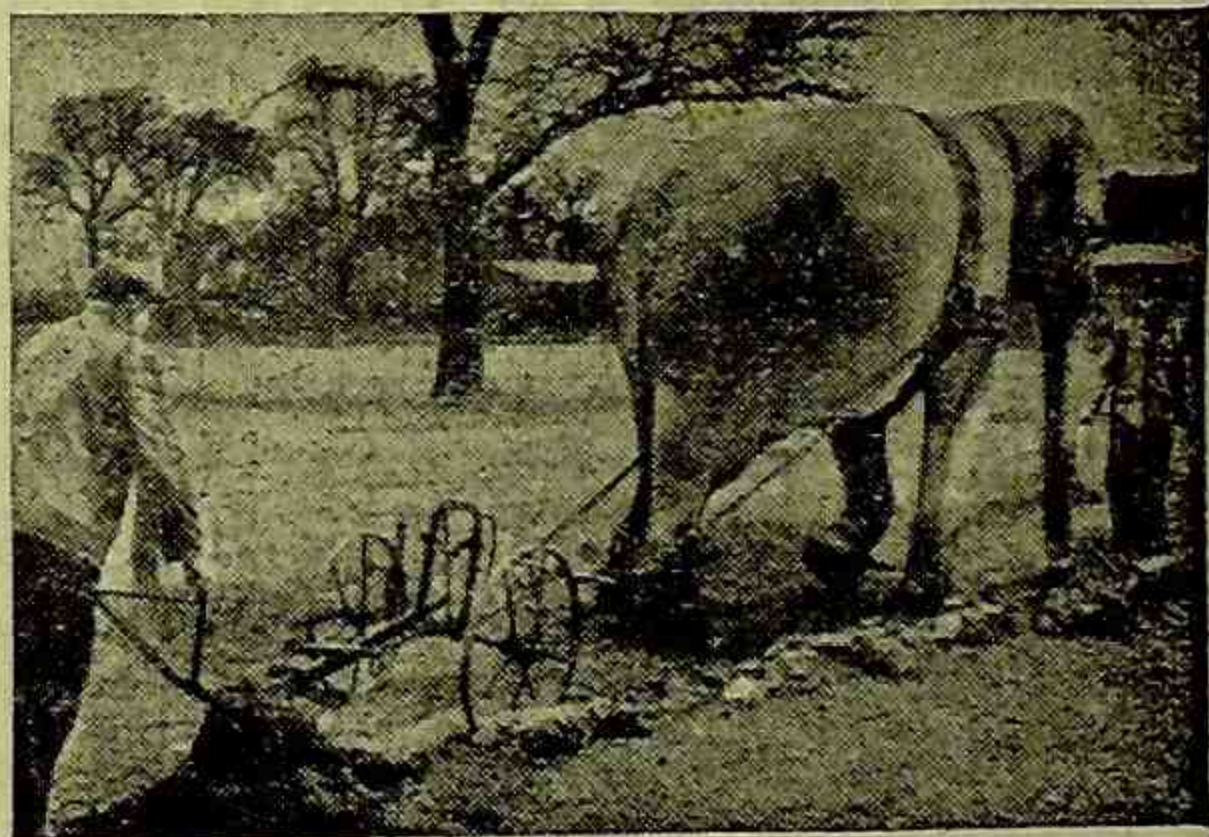
OS 35 ANOS DA LEGIÃO DE MARIA

Completaram-se, no dia 1 de Setembro, 35 anos sobre a reunião, na "Maison de St.-Vincent", em Dublin, duma quinzena de pessoas, que aí fundaram a "Legião de Maria". Mal pensariam que, ao cabo de uma geração, o seu movimento teria se alastrado por todo o mundo. Com efeito, a "Legião de Maria" desenvolve a sua atividade em mais de 1.000 dioceses, e as suas orações têm sido traduzidas em 70 línguas diferentes. Sobretudo, encontra-se espalhada nos países de missão e recebem o batismo de sangue na China, onde é combatida pelos comunistas, como organização "contra-revolucionária" da Igreja.

Na Europa, a "Legião de Maria" conta atualmente mais de 5.000 agrupamentos, metade dos quais na Grã-Bretanha e na Irlanda. É igualmente interessante saber-se que a maior parte dos membros desta obra leiga, abençoada e recomendada pelos Soberanos Pontífices, são homens. O seu fim é favorecer a colaboração organizada dos leigos da Ação Católica.

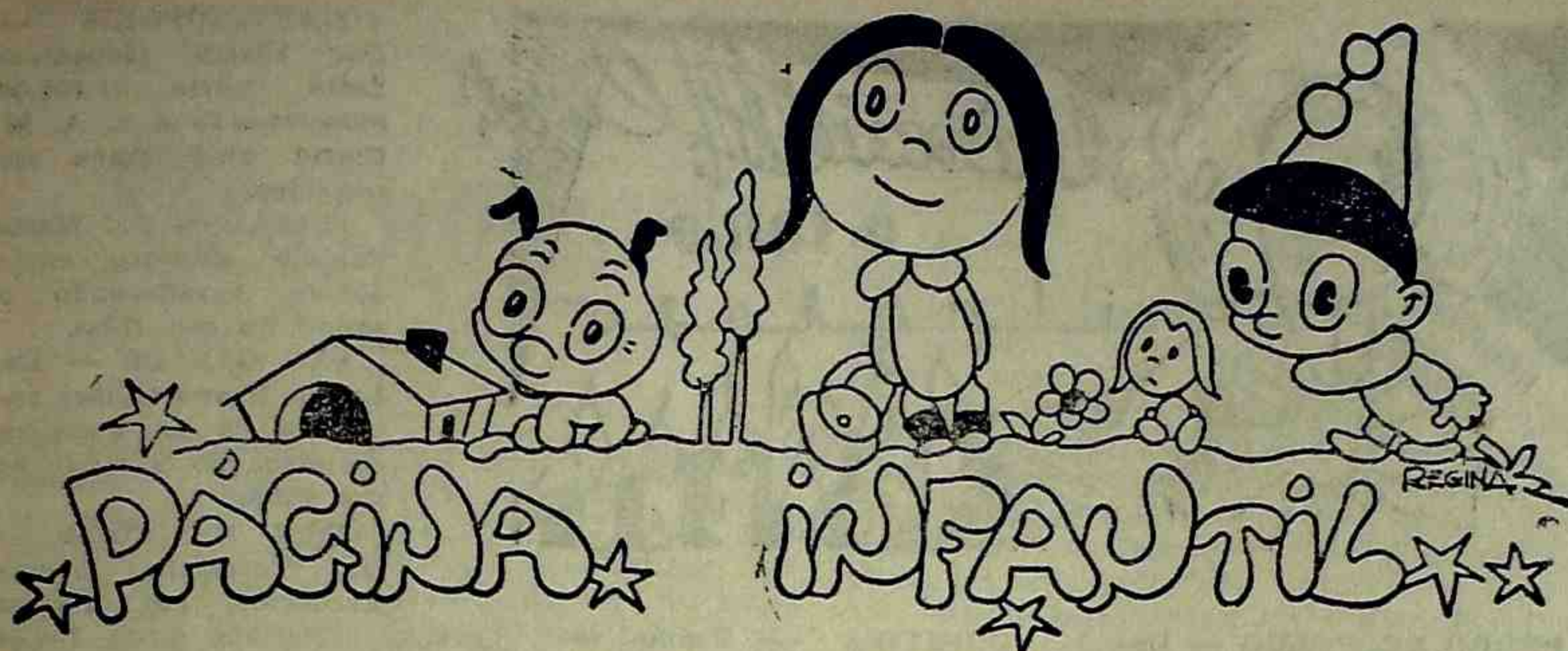
PARA NOSSO EXEMPLO

É costume falar-se muito de cinema, de rádio, de teatro e de outros divertimentos, sem, por vêzes, dizer algo acertado. Fala-se de cinema para dizer que tal atriz é bonita ou feia; fala-se de rádio, para comentar o último programa de danças, e por aí adiante. Mas não se fala do cinema e do rádio para tomar uma atitude contrária à projeção de filmes imorais ou para condenar algum programa. Se entre nós isso se não verifica, ou algo que se faz é com reduzido proveito, já os norteamericanos o vão fazendo com grande sucesso. É o caso dos habitantes de Chicago que se recusaram a assistir a determinada fita de cinema porque era imoral. Sigamos o seu exemplo, para moralizar os espetáculos.



HAMBURGO — Ao invés de trator, ou outros meios, este lavrador serve-se de um elefante para arar as terras. Mas o serviço, ao que parece, não deu certo...

➡ **ELETRA** é nome de origem grega. Significa "resplandecente".



REGINA MELILLO DE SOUZA

No mundo das flores

A borboleta distendeu as asas transparentes e cetinosas, que o poente parecia ter borrifado de côres, e disse para as flores do jardim:

— Meu passeio foi tão lindo!

— Onde você foi, borboleta?

— Andei por aí... Vi tanta coisa bonita! Montanhas que pareciam tocar o céu; prados verdejantes que se perdiam no horizonte; rios borbulhantes; fontes que sabem cantar...

E a borboleta contava as novidades:

As andorinhas se aninharam, tôdas, no bosque, pois vai haver a festa da passarada.

As flores escutavam tudo, e quando a borboleta se despedia, diziam sempre:

— Volte amanhã, borboleta! Volte amanhã!

Naquela tarde, depois que a borboleta partiu, as flores se recolheram. Só um botãozinho de rosa ficou ainda a espiar o céu, onde as primeiras estrélas principiavam a cintilar.

— Venha dormir, botãozinho!

— Não quero dormir! disse êle, carancudo.

— Por que? O que você tem? Está doente, botãozinho?

O botãozinho não respondeu e continuou a olhar o céu e as estrélas que lá em cima pareciam diamantes. Estava cansado de ver as folhagens do jardim; os besouros preguiçosos que se escondiam por detrás das pedras e que andavam de lá para cá, sem dar confiança a ninguém...

E naquela noite linda, de verão, enquanto suas irmãs dormiam, o botãozinho de rosa imaginava:

— Sim, estou enjoado disto tudo! Eu queria ser como as borboletas, que voam e podem ver coisas novas, terras desconhecidas!

Êle suspirou tão forte, que uma formiga saúva, que por ali passava, perguntou:

— Que tristeza é essa, botãozinho de rosa?

O botãozinho desabafou o coração e disse tudo.

— Por que não hei de ser como as borboletas, senhora formiga? Elas tem côres nas asas cetinosas, mas as minhas pétalas são coloridas, também! Veja!

A formiga espiou:

— É verdade! disse. Mas, você não tem asas. Esqueceu?

— É o que me aborrece! resmungou o botãozinho, olhando com raiva para o caule que o prendia. Sou prisioneiro!

A formiga sorriu:

— Se você quer, botãozinho, dou um jeito nisso. Eu e minhas irmãs podemos livrá-lo da haste, num minuto. Quer? Você será livre. Livre como as borboletas!

— Não seja tola! disse um velho gafanhoto que se preparava para dormir. Que adiantaria ao botãozinho ser livre, sem ter asas para voar? Ficaria jogado aí na terra, até apodrecer, enquanto suas irmãs desabrochariam lindas e viçosas!

E, num bocêjo, o velho gafanhoto terminou:

— Cada um deve ficar contente com sua sorte e ser como Deus o fêz.

Êle se acomodou na folhagem lustrosa que escolhera para descansar a carcaça e resmungou:

— Vá dormir, botãozinho, pois não gosto que me atrapalhem o sono!

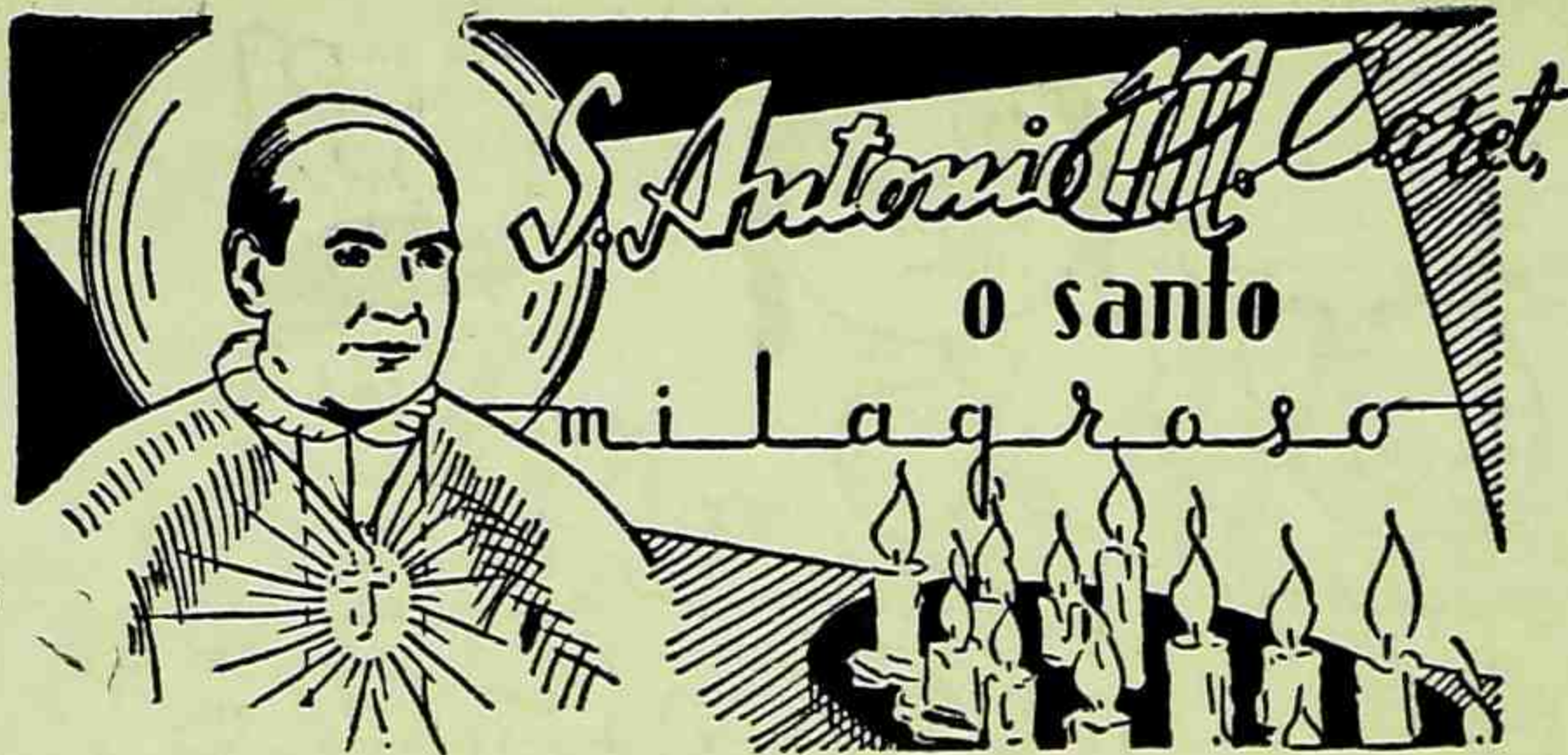
O botãozinho achou melhor obedecer. Despediu-se da formiga, que seguiu o seu caminho, e chegou-se às suas irmãs, adormecidas. O gafanhoto tinha razão. Para que perder tempo com sonhos impossíveis?

No dia seguinte o botãozinho teve uma grata surpresa. Um bando alegre de lindas borboletas o contemplava, dizendo:

— Vejam que lindeza! O botãozinho se abriu! Vamos contar aos passarinhos que mais um botãozinho de rosa se abriu!

E lá foram elas a voar, enquanto o botãozinho, enternecido, relembrava:

— Cada um deve ser como Deus o fêz!



PEDRO LEOPOLDO — Devoto envia 10,00 agradecendo graças materiais.

TAQUARITINGA — Devota envia 70,00 agradecendo graças de saúde em favor dos filhos José e Antônio.

SÃO PEDRO — Da. Teresa Pellizzoro agradece graça de saúde e envia 100,00 às Vocações Claretianas.

RIO DE JANEIRO — Da. Conceição Teixeira Weber agradece a S. A. M. Claret graça de saúde e envia 100,00 às Vocações.

DIAMANTINA — Da. Hilda Borges de Almeida agradece a saúde em seu favor e de seu filho Fernando, enviando 100,00 às Vocações.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Hilda Sá Pereira envia 100,00 agradecendo a sua saúde.

JARDINÓPOLIS — Da. Assunta Del Sasso, tendo alcançado uma graça de saúde, envia 50,00.

LARANJAL PAULISTA — Envio 50,00 às Vocações pela intenção de meus filhos e pedindo a proteção do santo nos seus exames. — Maria do Carmo R. Lara.

PRESIDENTE WENCESLAU — Da. Teresinha C. Souza Leite envia 200,00 às Vocações, agradecendo a recuperação da saúde.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Da. Celsa Cazelli de Andrade envia 200,00 agradecendo a graça de ter sido muito feliz no parto.

AGUAÍ — Envio 100,00 agradecendo a S. A. M. Claret por ter conseguido cinco meses de licença para tratamento da minha saúde. — Devoto.

CURITIBA — Tendo recorrido a S. A. M. Claret para o restabelecimento da saúde em pessoas da família, e sendo atendido, envio 300,00 às Vocações. — Walfrido de Bittencourt.

SÃO BORJA — Da. Noélia Rocha Dorneles envia 100,00 agradecendo graças de saúde.

— Da. Célia Oliveira Dorneles, agradecendo graças materiais, envia 250,00.

MONS. PAULO — Da. Ana Dias Nogueira agradece a graça do seu filho ter sarado de paratifo e envia 25,00 às Vocações Claretianas.

BOM DESPACHO — Da. Maria da Conceição Campos agradece a felicidade na operação de apendicite e envia 100,00 às Vocações.

SÃO PAULO — Da. Arzene Bassi Fernandes agradece a saúde do seu filho e entrega 200,00 às Vocações.

— Da. Cristina Duarte entrega 100,00 agradecendo a graça de ter ficado boa de dores no braço com a relíquia de S. A. M. Claret.

— Da. Olívia Pinho entrega 50,00 por ter sido feliz no parto.

— Da. Umbelina Vasconcelos agradece a graça de sua filha ter sido feliz numa operação de dentes.

— Da. Adelaide Licciardi agradece duas grandes graças na saúde entrega 100,00 para as Vocações.

NITERÓI — Estando em grande aflição recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. — Maria da Glória.

CAÇADOR — Menino Newton Dan envia 100,00 agradecendo graça de saúde.

MARTINÓPOLIS —

Da. Elvira Gonçalves Leite envia 1.200,00 agradecendo a S. A. M. Claret uma graça em negócios.

ITAJAÍ — Da. Maria Salomé Malburg envia 200,00 agradecendo a saúde do seu filho.

SÃO CARLOS — Da. Lucila Bruno Gomes envia 300,00 às Vocações agradecendo a saúde da sua filha.

JUIZ DE FORA — Da. Teresinha Lucília Frederico, por diversas graças materiais, envia 100,00 às Vocações Claretianas.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Envio 100,00 agradecendo a S. A. M. Claret a cura de minha mãe. — Maria Z. Nogueira.

QUELUZ — Da. Maria A. de Oliveira envia 50,00 agradecendo a cura de crupe da sua filha Didi.

SERTÃOZINHO — Da. Caetana Maiello envia 30,00 agradecendo graças de saúde em pessoas da família.

FORMIGA — Devota oferece 200,00 às Vocações por grande graça de saúde.

NOVA FRIBURGO — Da. Ruth Cevolo agradece a S. A. M. Claret duas graças materiais e envia 200,00 às Vocações Claretianas.

LAVRAS — Da. Luisa Vitorino envia 50,00 agradecendo a graça de sua filha Helena ter sido feliz no parto.

— Devota envia 50,00 agradecendo ter conseguido felicidade no tratamento de dentes.

PEDRO LEOPOLDO — Sr. Jaime Evangelista Martins envia 105,00 agradecendo o radical restabelecimento do seu filho.

VARGINHA — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça em favor do meu marido e outra por ter minha filha sido feliz no parto; envio 220,00 às Vocações. — Maria Aparecida R. Palva.

CAMPO GRANDE (D. F.) — Da. Luisa C. Hassab agradece três graças materiais em seu favor, da cunhada Elza e da empregada; envia 170,00 às Vocações Claretianas.

— Sr. Alarico Carvalho agradece graça de saúde e envia 100,00.

Desejando novenas, relíquias ou informações sobre Santo Antônio Maria Claret ou Vocações Claretianas, dirija-se ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa 615, São Paulo.

Os noivos



res; pão e justiça: para o castelo, para a prisão, sob a minha guarda. Obrigado, obrigado, muitíssimo obrigado. Não, não; êle não escapará! *Por ablandarlos.* É justíssimo; havemos de examinar, havemos de ver. Eu também quero bem aos senhores. Um castigo severo. *Esto lo digo por su bien.* Uma meta justa, uma meta honesta, e castigo aos esfo-meadores do povo! Afastem-se para o lado, por favor. Sim, sim; eu sou um homem de bem, amigo do povo. Êle será castigado: é verdade, é um tratante, um celerado. *Perdone, usted.* Passará mal, passará mal... *si es culpable.* Sim, sim, faremos os padeiros andarem na linha. Viva o rei, e os bons milaneses, seus fidelíssimos vassallos! Êle está em maus lençóis, está em maus lençóis! *Animo! estamos ya casi fuera.*"

Haviam êles, de fato, atravessado a maior massa, e já estavam prestes a sair ao largo, de todo. Ali, enquanto começava a dar um pouco de repouso aos seus pulmões, Ferrer viu o socorro de Pisa, aquêles soldados espanhóis, que, sem embargo, já para o fim não tinham sido totalmente inúteis, visto como, apoiados e dirigidos por alguns cidadãos, haviam cooperado para mandar em paz um pouco de gente e para manter livre a passagem à última saída. Ao chegar o carro, êles formaram alas e apresentaram as armas o grão-chanceler, que aqui fêz também uma saudação à direita, uma saudação à esquerda; e ao oficial, que mais de perto lhe veio fazer a sua, êle disse, acompanhando as palavras com um aceno da mão direita: "*Beso a usted las manos*"; palavras que o oficial tomou pelo que queriam dizer realmente, isto é: Você me prestou um belo auxilio! Em resposta, o oficial fêz outra saudação e curvou os ombros. Era verdadeiramente o caso de dizer: *Cedant arma togae;* mas naquele momento Ferrer não tinha cabeça para citações; e, allás, seriam palavras perdidas, porque o oficial não entendia latim.

Ao passar por entre aquelas duas filas de miqueteles, * por entre aquêles mosquetões tão respeitosa-mente erguidos, voltou-lhe ao peito, a Pedro o cocheiro, o coração antigo. Refêz-se inteiramente do temor, lembrou-se de quem era e de a quem conduzia; e gritando: "Olé! olé!", sem acréscimo de outras cerimônias, ao povo já agora bastante rarefeito para assim poder ser tratado, e açoi-tando os cavalos, fê-los tomar corrida em direção ao castelo.

"*Levántese, levántese; estamos ya fuera*", disse Ferrer ao vigário, o qual, tranqüillizado pelo cessar dos gritos e pelo rápido movimento da carruagem, e por essas palavras de Ferrer, desencolheu-se, desdobrou-se, ergueu-se; e, já um tanto senhor de si, começou a dar graças, graças e graças ao seu libertador. Êste depois de lhe dar pésames pelo perigo corri-

do, e parabéns pela sua salvação, exclamou, batendo com a mão na calva: "*Ah! que dirá de esto su excelencia,* que já anda tão mal-humorado por causa daquele maldito Casale, que não quer render-se? *Que dirá el conde-duque,* que desconfia se uma simples filha faz maior rumor do que de costume? *Que dirá el rey nuestro señor,* que não pode deixar de vir a saber alguma coisa de um barulho assim? E, depois, estará tudo acabado? *Dios lo sabe.*"

"Ah! eu por mim não quero mais meter-me nisso", dizia o vigário: "ponho-me de fora; resigno o meu cargo nas mãos de Vossa Excelência, e vou viver numa gruta, numa montanha, vou fazer de ermitão, longe, longe desta gente bestial."

"*Usted fará o que fôr mais conveniente por el servicio de su magestad*", respondeu gravemente o grão-chanceler.

"Sua Majestad não quererá a minha morte", replicava o vigário; "numa gruta, numa gruta; longe dessa gente".

O que depois resultou dêsse seu propósito, não o diz o nosso autor, que, após acompanhar o pobre homem ao castelo, não mais faz menção dos seus negócios.

CAPÍTULO XIV

A multidão que tinha ficado para trás começou a dispersar-se, a escoar-se para a direita e para a esquerda, por êste e por aquêle caminho. Um ia para casa, cuidar dos seus afazeres; outro afastava-se para respirar um pouco, livremente, ao cabo de tantas horas de apêrto; outro, à procura de amigos, para conversar sobre os grandes sucessos do dia. O mesmo escoamento ia-se produzindo na outra saída da rua, na qual o povo rareou bastante para que aquêle pelotão de espanhóis pudesse, sem encontrar resistência, avançar e postar-se na casa do vigário. Próximo a esta ainda estava condensada a escória, por assim dizer, do tumulto; um grupo de salafrários, que, descontente com um final tão frio e tão imperfeito de tamanho aparato, parte resmungavam, parte praguejavam, parte deliberavam, a ver se alguma coisa ainda se poderia tentar; e, como que para experimentar, iam empurrando e calcando aquela pobre porta, que de novo havia sido escorada do melhor modo possível. A chegada do pelotão, todos êsses, um direitinho, outro displicentemente e como a custo, retiraram-se pela parte oposta, deixando o campo livre aos soldados, que o tomaram e nêle se postaram, em guarda à casa e à rua. Porém tôdas as ruas da circunvizinhança estavam semeadas de grupos: onde havia duas ou três pessoas paradas, paravam três, quatro, vinte outras; aqui alguém se separava; ali todo um grupo movia-se junto; era como êsses bandos de nuvens que às vezes ficam espalhados e vaguelam pelo azul do céu após uma tempestade e fazem quem olha para cima dizer: êste tempo não está lá muito seguro não. Pensem, pois, os nossos leitores que babilônia de discursos. Um contava com ênfase os casos particulares que

(Continua)

*) Os soldados espanhóis, como eram chamados, do nome de D. Miguel. — N. do T..

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

FOLHINHAS

- | | |
|--|-------|
| 1) Coração de Jesus | 13,00 |
| 2) Cromo C. de Jesus e Maria, 37x25, com santinho próprio para cada dia do ano | 15,00 |

CALENDARIO MAGICO PARA CRIANÇAS

Preparação para o Natal. A criança abre, todo dia, a partir de 1.º até 24 de Dezembro, uma janelinha do calendário, atrás da qual encontrará uma linda surpresa. Preço ... 25,00

CARTÕES DE NATAL

Unidade ao preço de Cr\$ 1,00; 1,50; 2,00; 3,00; 4,00; 5,00; 6,00; 7,00 e 8,00
 Cartões série LUX Natal — Unidade 2,20

PRESEPIOS

Pequenos — papelão 8,50
 Médios — papelão 7,00

A Livraria Católica do Colégio Arnaldo

Para bem servir à sua distinta freguesia do interior e da CAPITAL, já está atendendo pedidos dos artigos do NATAL que se aproxima.

Concorram para a alegria e felicidade de seus parentes e amigos, dando-lhes as mensagens escolhidas na lista abaixo:

Cartões Série A — Simples, sortidos, bonito colorido, com envelope, cada: Cr\$ 2,00.

Cartões Série B — Artísticos desenhos, variados, duas folhas, bonitos dizeres, com envelope, cada: Cr\$ 3,00.

Cartões Série B1 — Cartão-envelope, só colar, mensagem dourada, belíssimos desenhos, cada: Cr\$ 3,00.

Cartões Série C — Duas partes, muito bonitos, lindos desenhos, com envelope, cada: Cr\$ 4,00.

Cartões Série D — Rico cartão, duas folhas, linda mensagem, com envelope, cada: Cr\$ 5,00.

Cartões Série E — Deslumbrantes e variados desenhos, com envelope, cada: Cr\$ 6,00.

Cartões Série F — Maravilhoso cartão com belos dizeres, com envelope, cada: Cr\$ 7,00.

Cartões Série G — Lindíssimo, duas folhas, armação dentro, com envelope, cada: Cr\$ 8,00.

Cartões Série H — Coloridos, com medalha ou cetim, lindos, 4 folhas, com envelope, cada: Cr\$ 10,00.

Cartões Série I — Riquíssimo cartão, lindíssimo, duas partes, com envelope, cada: Cr\$ 15,00.

Presépios armados, de papelão, Cr\$ 5,00 e Cr\$ 8,00.

Porta-presentes, Cestinhas de papelão, lindas, cada: Cr\$ 5,00.

Pedidos à LIVRARIA CATÓLICA DO COLÉGIO ARNALDO — Rua Ceará, 864
 Caixa Postal 594 — BELO HORIZONTE (Minas Gerais)

Só atenderemos pelo sistema do Reembolso Postal os pedidos de Cr\$ 80,00 para cima.

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
 - o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.
 Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!



NA COZINHA
 EXCELENTE NO PREPARO DE:
 BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS
 PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS
 e mais um mundo de pratos deliciosos!



Indispensável alimento infantil, adulto, doente, volacento ou debilitado. Excelente no preparo de pudins, mingaus e rechaudes. Fécula de mandioca e farinha de arroz. Fácil de preparar e muito mais digestivo.

Instituto Dr. Teófilo C. P.

IDISA INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.

Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição dedicada à alimentação infantil.